

O ensino sobre Microbiologia nas escolas geralmente acontece de forma superficial, sem uma relação com a saúde e o meio-ambiente. Um dos principais objetivos desse trabalho, realizado em uma escola da rede pública do município de Porto Alegre, RS, foi avaliar a percepção dos alunos em relação aos microrganismos e o papel destes nos processos de decomposição de alimentos. Foram realizadas oficinas com duas turmas de 3º ano do Ensino Médio (Ensino de Jovens e Adultos), totalizando 23 alunos que responderam a um questionário. Dos resultados sobre o que é um microrganismo, 35% responderam que são bactérias, fungos ou micróbios; 30% que são seres invisíveis a olho nu; 9% relacionaram com pequenas partículas ou fragmentos; 26% não souberam responder. Ao perguntar por que os alimentos se degradam mais rapidamente quando mantidos fora da geladeira, 57% responderam ser devido à baixa temperatura; 4% relacionaram com a ação dos microrganismos; apenas 17% relacionaram as baixas temperaturas e à ação de microrganismos; 22% não responderam. Diante disso, embora alguns alunos consigam conceituar um microrganismo, muitos concluem o Ensino Médio sem esse conhecimento e sem relacionar as funções desses seres às atividades cotidianas. A falta de conhecimento sobre a importância dos microrganismos pode ser extrapolada à decomposição em ambientes naturais e artificiais, interferindo na compreensão de outras áreas da Biologia, uma vez que os escolares têm dificuldades de fazerem relações microbiológicas mais complexas como processos de reciclagem de nutrientes e estruturas de lixões, por exemplo. Portanto, essas oficinas foram importantes para coletar dados sobre os conhecimentos dos alunos, corrigindo alguns conceitos equivocados, a fim de esclarecer dúvidas, melhorando a percepção dos alunos em relação aos microrganismos e à sua importância em processos ecológicos e práticas cotidianas.